V!RUS

revista do nomads.usp
nomads.usp journal
ISSN 2175- 974X

**ações culturais e meios
digitais cultural actions
and digital media**
sem 1 - 12

Como citar esse texto: RIBEIRO JUNIOR, D. 2012. Os meios digitais de produção e exibição audiovisuais e a expressividade: contribuições na interface entre a educação e a comunicação. **V!RUS**, São Carlos, n. 7, julho 2012. Disponível em: <<http://www.nomads.usp.br/virus/virus07/?sec=5&item=5&lang=pt>>. Acesso em: dd mmm aaaa.

Os meios digitais de produção e exibição audiovisuais e a expressividade: contribuições na interface entre a educação e a comunicação

Djalma Ribeiro Junior

Djalma Ribeiro Júnior é pesquisador em Educação na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), mestre em Educação e bacharel em Imagem e Som pela mesma universidade. Atua como Técnico de Laboratório Audiovisual do Departamento de Artes e Comunicação e como Assistente de Coordenação na Coordenadoria de Cultura da UFSCar. É pesquisador membro do Grupo de Pesquisa Práticas Sociais e Processos Educativos da UFSCar e Coordenador do Grupo de Estudos e Extensão em Comunicação e Educação Popular (GECEPop).

Cada vez mais e mais pessoas vem se apropriando de meios digitais que produzem e exibem conteúdos audiovisuais. Desde filmadoras mais avançadas até o telefone celular (não tão muito avançado) já é possível filmar e, com acesso a internet, derramar o que foi filmado para um mundo todo em potencial. Um telefone celular e uma conta no youtube, por exemplo, permite que uma pessoa, hoje, tenha mais facilidade de distribuir o que foi filmado do que um filme que tenha sido produzido, levando-se em consideração os meios tradicionais de produção, realização e distribuição de conteúdos audiovisuais seja no cinema ou na televisão convencional.

Mas o que vem sendo filmado? Que conteúdos estão sendo produzidos pelas pessoas com telefone celular e uma conta no youtube? É possível falarmos em produção ou em uma reprodução floreada com contornos de tecnicismo? Apropriar-se dos meios digitais de produção e distribuição de conteúdos audiovisuais significa, também, em uma maior autonomia em termos de linguagem, criatividade, criticidade?

Estas questões servem de orientação para pensarmos processos de realizações audiovisuais que transcendam o tecnicismo e que apontem possibilidades de uma inserção mais crítica dos meios digitais de produção e exibição audiovisual em diversos contextos e culturas. Para

isso, acreditamos que tanto a comunicação, quanto a educação são áreas do conhecimento que podem contribuir, desde uma perspectiva crítica, para que o audiovisual esteja incorporado em práticas sociais de transformação da sociedade em um lugar cada vez mais justo.

Aprender pra fazer diferente e ensinar as diferentes maneiras de fazer...

Quando procuramos uma auto-escola, vamos aprender a dirigir. Quando aprendemos a dirigir e, principalmente, quando pegamos o documento que nos autoriza a dirigir, poderemos, então, dirigir. E como iremos dirigir? Basicamente iremos respeitar os sinais de trânsito e trafegar pelas ruas... Não temos muita opção, trata-se de um aprendizado utilitário: aprendemos a dirigir e dirigimos como aprendemos e há um sistema jurídico que regula este processo, impedindo, inclusive, que quem tenha aprendido possa ensinar e habilitar outras pessoas. Trata-se de um processo rígido, fechado, uniformizante.

Não podemos, contudo, querer transpor este tipo de aprendizado utilitário para áreas relacionadas à educação e à comunicação.

Muitas vezes vejo oficinas de realizações audiovisuais que tem como objetivo ensinar a quem quer que seja o jeito certo de realizar conteúdos audiovisuais. É como se aprender a operar os meios de produção e exibição de conteúdos audiovisuais fosse o mesmo que aprender a dirigir um carro ou uma moto. Aprendido isto, basta seguir... Sem sair da linha.

Aprender a se expressar em criações audiovisuais, não pode significar aprender a expressão em si. A expressão é própria de cada pessoa, de cada grupo social, de cada comunidade. Aprender a operar os meios digitais de produções e realizações audiovisuais não significa submeter a expressão ao jeito de fazer que foi aprendido, pelo contrário, é preciso buscar jeitos de fazer que deem conta das diferentes formas de expressão presentes nos mais diversos contextos sociais e culturais. O conhecimento técnico é necessário, contudo este precisa estar incorporado no contexto em que ele pretende estar, não como agente rígido, fechado, uniformizante, mas como suporte que contribua para o fortalecimento das expressões daquele dado contexto.

O que buscamos compartilhar neste breve texto foi a compreensão dialógica de um processo de inserção do audiovisual em diferentes contextos que leve em consideração a relação crítica entre conhecimento técnico e a expressividade própria das mais diversas culturas. Há o entendimento de que esta perspectiva possa contribuir para uma apropriação crítica dos meios de produção e exibição audiovisuais, permitindo uma maior autonomia em termos de linguagem, criatividade, criticidade.

Este movimento já vem acontecendo em algumas iniciativas que trabalham com propostas de educação popular e comunicação popular. Aqui, quando o popular se apresenta na frente das palavras educação e comunicação, está se apontando para uma outra maneira de

compreender estes processos, uma maneira que afirma a perspectiva de outras expressões que estão se confrontando com uma postura homogeneizante de conceber a educação e a comunicação presente nos sistemas corporativos educacionais e comunicacionais.

Os vídeos apresentados abaixo foram realizados em oficinas coordenadas pelo autor. Os workshops tiveram como objetivo estimular a criatividade e expressá-las por meio do audiovisual, configurando, assim, momentos de formação que possibilitam experimentações, vivências e compartilhamentos de experiências.

http://www.youtube.com/watch?v=tcVyqglcQao&list=UUxI1itKKZ_6jIy7CHFstSJw&index=10&feature=plcp
Vídeo 01: Jornal da Mosca. Fonte: Djalmacine2008, 2009.

http://www.youtube.com/watch?v=nOJj4f8YCbM&feature=BFa&list=UUxI1itKKZ_6jIy7CHFstSJw
Vídeo 02: Cine Elite - Parte 1. Fonte: Djalmacine2008, 2009.

http://www.youtube.com/watch?v=ilKRxbtLgPg&feature=BFa&list=UUxI1itKKZ_6jIy7CHFstSJw
Vídeo 03: Cine Elite - Parte 2. Fonte: Djalmacine2008, 2009.

Referências

Djalmacine2008. **Jornal da Mosca**. [video online] 2009. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=tcVyqglcQao&list=UUxI1itKKZ_6jIy7CHFstSJw&index=10&feature=plcp>. Acesso em: 17 jul. 2012.

Djalmacine2008. **Cine Elite Parte 1**. [video online] 2009. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=nOJj4f8YCbM&feature=BFa&list=UUxI1itKKZ_6jIy7CHFstSJw>. Acesso em: 17 jul. 2012.

Djalmacine2008. **Cine Elite Parte 2**. [video online] 2009. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=ilKRxbtLgPg&feature=BFa&list=UUxI1itKKZ_6jIy7CHFstSJw>. Acesso em: 17 jul. 2012.